



----- ATA Nº 03/2017 -----

----- SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,  
REALIZADA NO DIA VINTE E CINCO DE ABRIL DO ANO DOIS MIL  
E DEZASSETE: -----

----- Aos vinte e cinco dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete,  
pelas dez horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão  
extraordinária, a Assembleia Municipal, para discutir os assuntos constantes  
da convocatória número três/dois mil e dezassete.-----

----- A Mesa foi constituída por: -----

Presidente – José Manuel Gonçalves Bastos.-----

Primeiro Secretário – Manuel Lino Leão Moreira Machado. -----

Segundo Secretário – Maria Luísa Alves Carneiro Tojal. -----

----- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão. Feita a  
chamada verificou-se a **presença de tinta** deputados sendo eles: José  
Manuel Gonçalves Bastos, Adelino Ricardo Martins Pereira, José Carneiro  
de Oliveira Neto, Carla Susana Martins de Moura, Maria da Conceição  
Marques Nunes, Francisco Freitas Sousa Magalhães que substituiu Miguel  
João Coelho da Costa, Manuel Lino Leão Moreira Machado, Manuel Carlos  
Neto Salgado, Susana de Jesus de Matos Gomes, Paula Cristina Pereira  
Gonçalves e Álvaro, Ângelo de Jesus Ribeiro Barbosa, Rui Cândido da  
Cunha Andrade que substituiu José Luís Ribeiro Gomes da Costa, Abílio  
Ferreira da Costa Fernandes, Sandra Maria Ferreira de Brito, Maria Luísa  
Alves Carneiro Tojal, David Taipa Coelho, Luís Miguel Pereira Carneiro  
que substitui Luís Miguel dos Santos Martins, António José Fernandez



Fernandez, Armandina Eduarda Ferreira Santos Loureiro, Anselmo Filipe Sousa Rocha que substituiu José Maria Gomes Matos, Ernesto Ferreira Lopes, Luís Nunes da Silva, José Carlos da Costa Souto, Armanda Isabel Pinto Taipa Pereira Fernandez, Serafim Dias Leal, Artur Alexandre Soares da Costa, António Duarte Dias Carvalho, Carlos Alberto Silva Coelho, Joaquim Machado dos Santos e Rui Filipe Coelho Barbosa. E a **ausência** de João Viriato Nogueira de Moura Vasconcelos, Sérgio Amândio Pereira Valente Ferreira e António Filipe Bessa Marques. -----

A Assembleia Municipal considerou as faltas justificadas. -----

Na bancada da Câmara Municipal marcaram presença o Presidente da Câmara e os Vereadores, Paulo Sérgio Barbosa, António Coelho, Joaquim Sousa, Filomena Silva e Alice Costa. -----

-----



-----PONTO UNICO-----

-----EVOCAÇÃO DO 43º ANIVERSÁRIO DO 25 DE ABRIL.-----

----- Usou da palavra o **Presidente da Mesa** que iniciou a sua intervenção afirmando que a Lei fundamental do Estado Português é uma consequência do 25 de Abril de 1974. De seguida falou da revolução dos cravos considerando que nunca é demais falar do papel que teve na libertação do povo português da ditadura fascista e da opressão do Estado Novo. Considerou ainda que a democracia trouxe direitos aos cidadãos, mas também trouxe deveres onde destacou o dever de garantir a liberdade e de garantir o aperfeiçoamento da Democracia, através do exercício a uma participação cívica, evitando, dessa forma, as elevadas taxas de abstenção. Para finalizar referiu que da análise histórica leva a concluir que os capitães que prepararam o golpe militar do 25 de Abril são uns heróis. De entre eles destacou o Capitão Salgueiro Maia pelo facto de ter conseguido evitar o confronto entre forças militares afetas ao regime da época. -----

----- O Senhor **Presidente da Mesa** finalizou a sua intervenção propondo às bancadas uma homenagem ao Capitão Salgueiro Maia e para isso sugeriu uma deslocação a Santarém com o propósito de depositar no seu túmulo uma coroa de flores. -----

----- De seguida foi dada a palavra à bancada do Partido Socialista. Tomou a palavra o deputado **Ricardo Pereira** que considerou o 25 de Abril nos leva a refletir. Deu nota que para quem tem memória sabe que muita coisa mudou, mas também trouxe a cada um a responsabilidade de passar ao



outro esta chama da liberdade. Deu ainda ênfase ao 41º aniversário da Constituição da República Portuguesa e ao facto de a partir desse momento existirem matérias que não podem ser tocadas, deu como exemplo o principio da igualdade perante a lei. Lembrou que o poder local foi uma conquista do 25 de Abril, pelo que considera que todos devem sentir a responsabilidade de assegurar a autonomia e evitar a Troika, que considera um adversário sem rosto e uma ameaça à autonomia. Termina com o apelo a todos de manter vivo o poder autárquico. -----

----- De seguida deu a palavra à bancada do Partido Social Democrata. Assim tomou a palavra o deputado **Miguel Martins** que falou do dia 25 de abril e da importância que teve para a conquista da liberdade. Lembrou os horrores que ouvia em relação à PIDE e da figura de Salazar. Pelo que lamentou que atualmente são poucos aqueles que recordam a coragem do Capitão Salgueiro Maia que coordenou o cerco à “*cúpula do regime ali instalado*.”. Deu nota que olhando para trás e para o período antes do 25 de abril de 1974 onde vigorava a censura e a opressão, importa perceber o quanto mudou existindo agora uma democracia, “*o suor derramado durante o 25 de Abril de 1974 deu-nos essencialmente isso*”, conclui. Terminou a intervenção apelando a todos os presentes a fazerem uma reflexão sobre os problemas e conflitos do nosso planeta e apelou à participação pública por forma a preservar os ideais do 25 de abril. -----

----- Por último tomou a palavra o Senhor **Presidente da Câmara**, deu nota que comemorar a Revolução de Abril mais do que uma evocação histórica, é acima de tudo um motivo para que todos os democratas possam em total consciência e em total liberdade dizer aquilo que lhes vai na alma e,



se for caso disso, agir em conformidade. De seguida falou dos tempos difíceis que hoje se vive e nas atrocidades cometidas em vários países que considera “...*deveriam fazer corar de vergonha os responsáveis políticos mundiais.*”. Considera que o medo começa a apoderar-se do nosso continente devido aos atentados cobardes e hediondos. Pelo que, considera que é necessário combater este momento terrível que vivemos e que os seres humanos não devem abandonar os valores e os princípios que considera insubstituíveis, tais com a Liberdade, a Igualdade e a Fraternidade, uma vez que estes são os princípios de Abril. Nesse sentido lembrou que o Poder Local Democrático tem sido um dos principais motores do desenvolvimento do país e que, Paços de Ferreira, não é, neste ponto, exceção. Finalizou a sua intervenção fazendo referência que o dia 25 de Abril é uma das datas mais importantes da nossa história. -----  
-----



-----ENCERRAMENTO DA SESSÃO-----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão e dela, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser submetida à discussão e votação na próxima sessão.-----

----- A MESA -----

*Assinado por*  
*para ler em nome de*  
*Manoel Luís Alves Carneiro Tóth*